

GÊNESE E DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA CAMADA AQUIFERA "SAL GROSSO" NO LITORAL NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Luísa Collischonn - lcollischonn@yahoo.com.br (autora)
 Maria Luíza Correa da Camara Rosa (orientadora)
 Instituto de Geociências - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Introdução

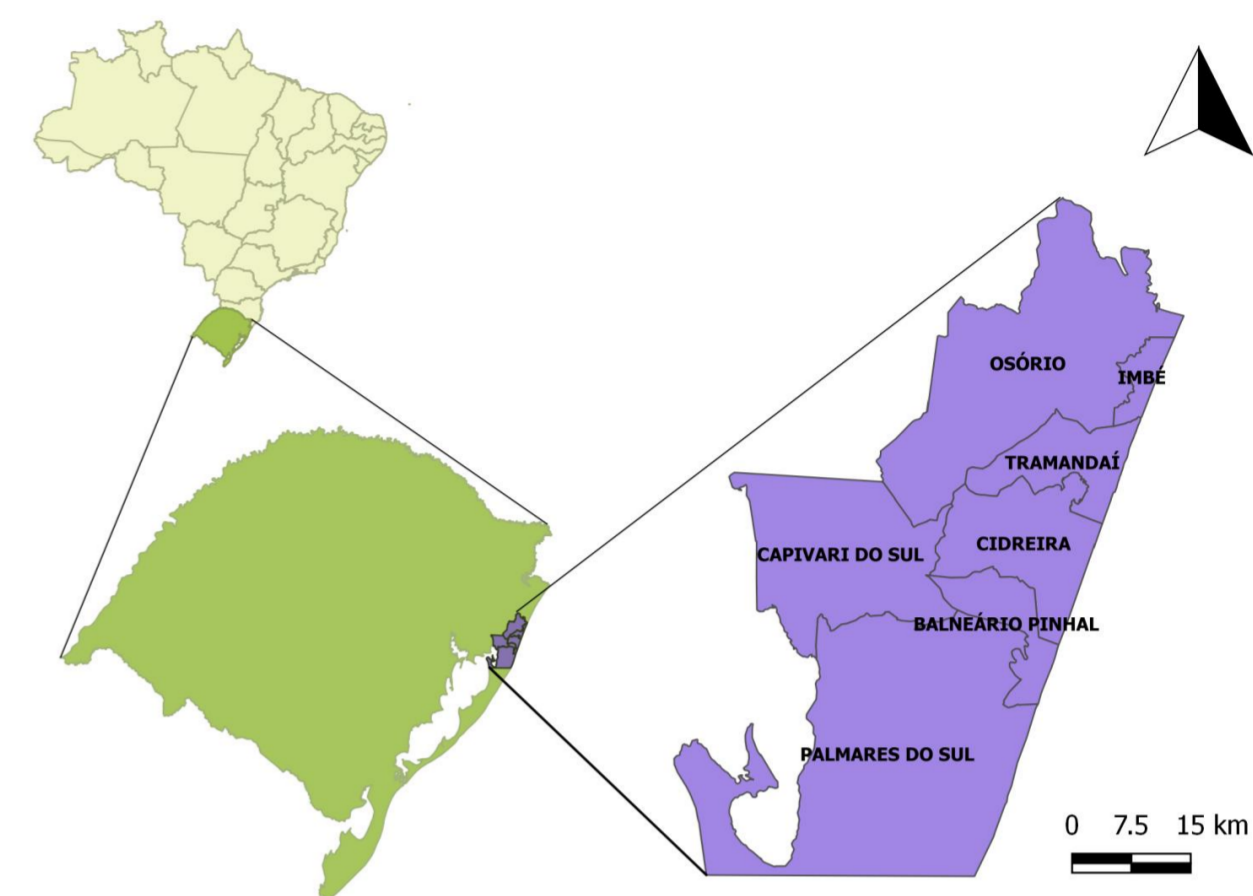
A camada aquífera "Sal Grosso" ocorre no litoral norte do Rio Grande do Sul e é buscada para captação de água subterrânea através de poços tubulares. Por suas características diferenciadas: formada por sedimentos de aspecto "imaturo" e de granulometria mais grossa, a camada recebeu o apelido de "Sal Grosso" pelas equipes de perfuração de poços.

O presente estudo pretende mapear a distribuição da camada em subsuperfície, utilizando dados diretos e indiretos, a fim de compreender melhor sua geometria e testar a hipótese de que a sua gênese seja associada a sistemas aluviais.

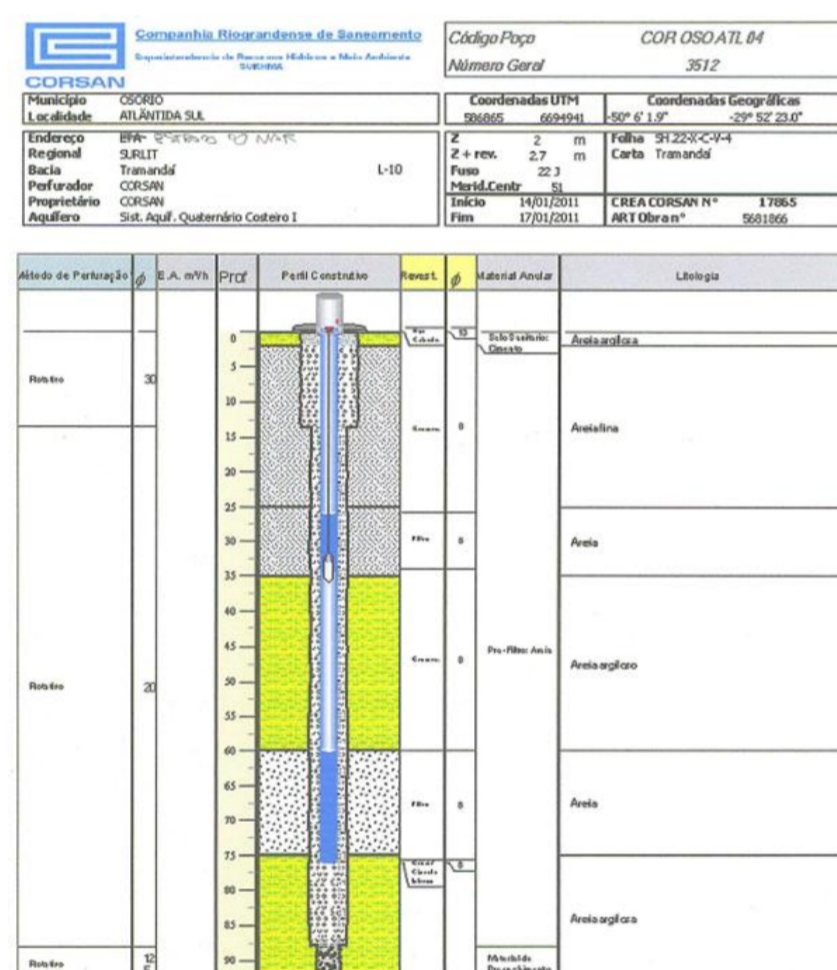
Materiais e métodos

O método deste trabalho consiste na análise de perfis litológicos de 51 poços da CORSAN na área de estudo, que abrange sete municípios: Capivari do Sul, Cidreira, Balneário Pinhal, Imbé, Osório, Palmares do Sul e Tramandaí.

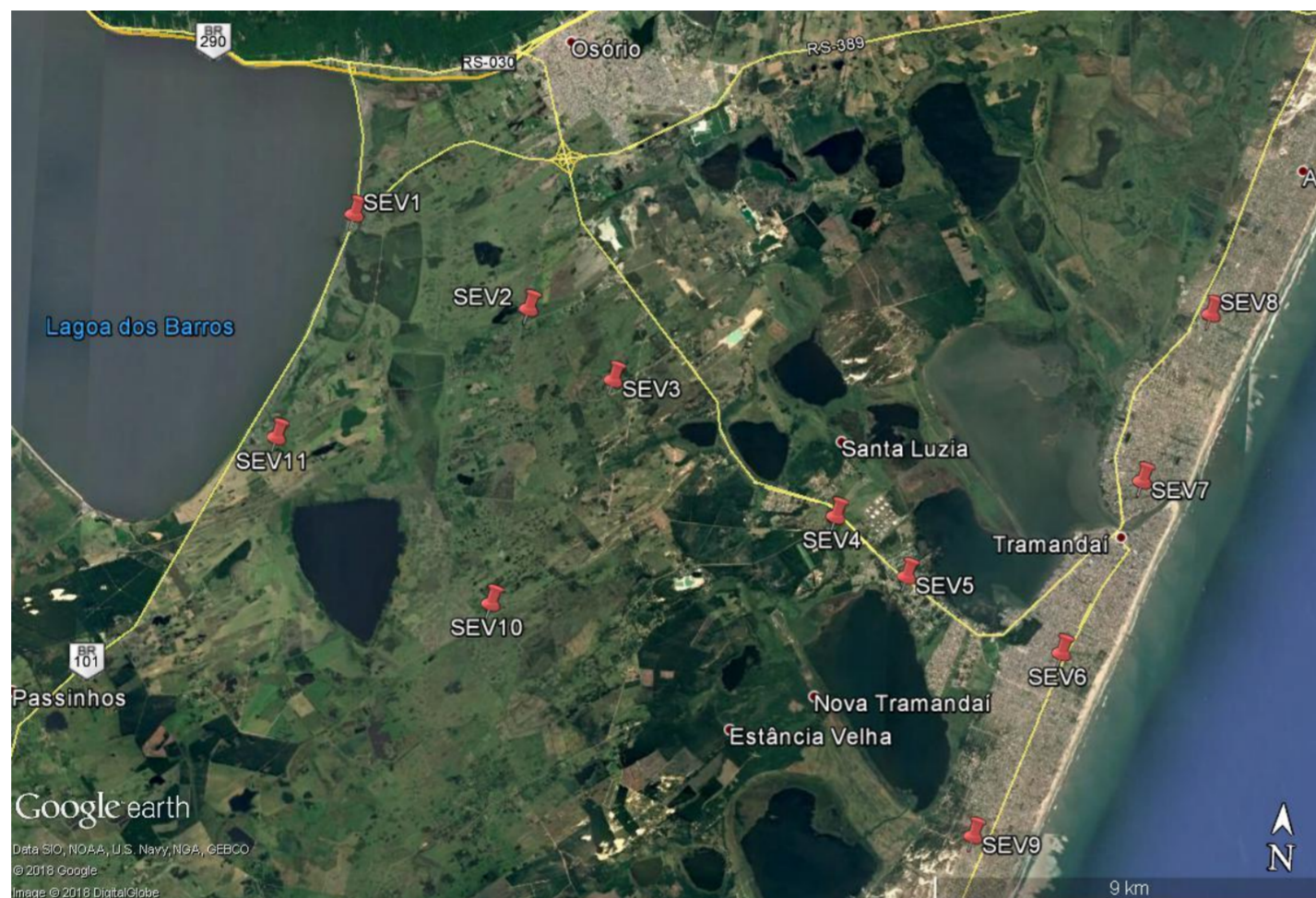
Para complementar a densidade de informações, foram realizadas 11 sondagens elétricas verticais (SEV's), utilizando o equipamento eletrorresistivímetro modelo *Supersting R1 IP*, buscando identificar a camada.



Área de estudo abrange sete municípios: Capivari do Sul, Cidreira, Balneário Pinhal, Imbé, Osório, Palmares do Sul e Tramandaí.



Exemplo de perfil litológico de poço com seção filtrante captando água da camada "Sal Grosso".



Distribuição das 11 SEV's levantadas no campo de geofísica, as quais permitirão a geração de perfis litológicos indiretos, após calibração com poço próximo.



Levantamentos geoeletricos foram realizados por equipe de três pessoas: uma operando eletrorresistivímetro, enquanto as outras duas realizavam a mudança no arranjo dos eletrodos.

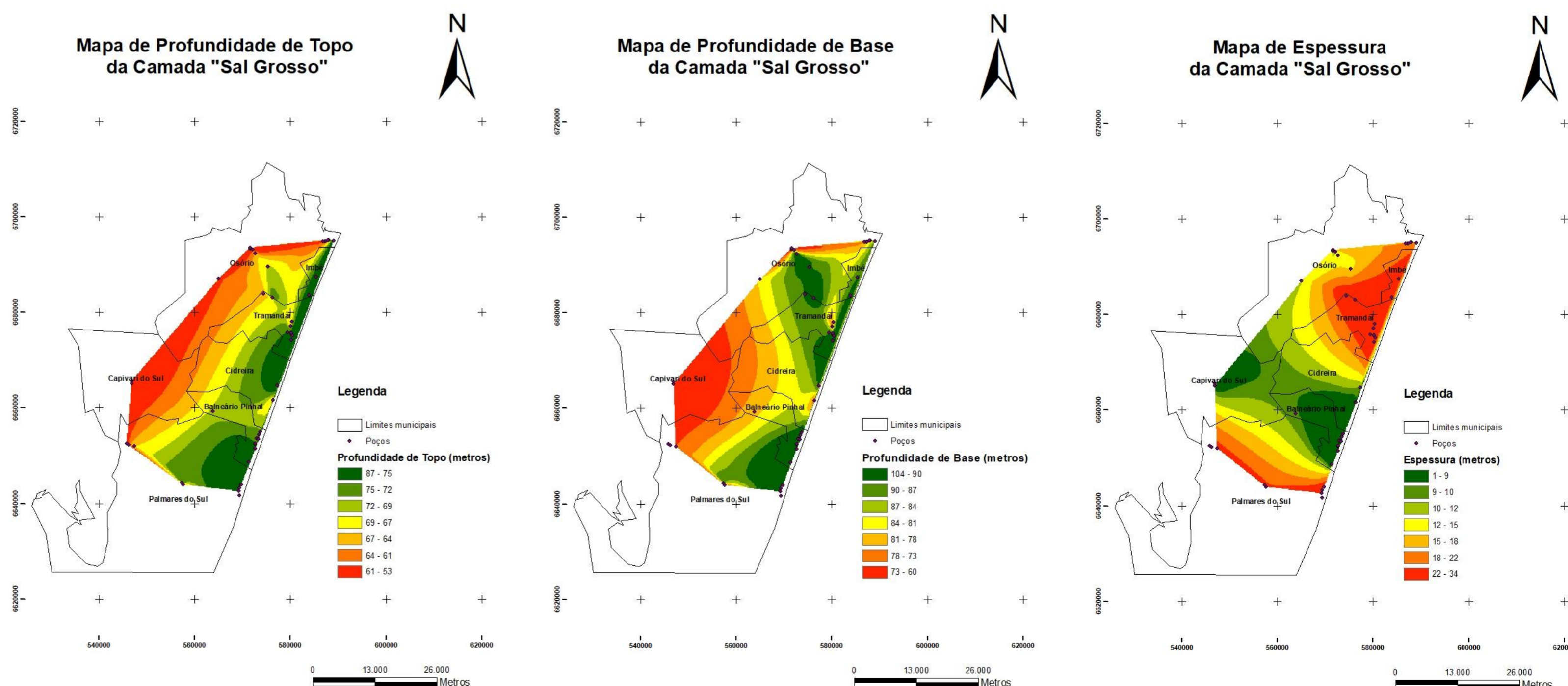
A integração dos dados em um projeto em sistema de informações geográficas (SIG), possibilita a análise espacial da camada "Sal Grosso", através da interpolação de seus limites de base e de topo, e da espessura.

Resultados

Os resultados preliminares indicam a tendência geral, tanto do topo quanto da base da camada, de acompanharem a declividade do perfil no sentido embasamento-bacia.

Como exceção, percebe-se uma porção alongada, de direção NO-SE, em que a camada ocorre mais profunda.

Tal feição poderia estar relacionada a um canal gerado por sistema aluvial, o qual permitiria o fluxo de material oriundo de regiões adjacentes mais elevadas.



Considerações finais

Com a integração das SEV's aos dados diretos, espera-se compreender ainda melhor a geometria da camada "Sal Grosso", principalmente na região entre Osório e Tramandaí, facilitando o entendimento da sua gênese. Os produtos gerados auxiliarão na locação de futuros poços, buscando captar água da camada.